

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

ROSELENE VENTURA DE OLIVEIRA

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA DE
PROJETOS**

PONTA GROSSA

2017

ROSELENE VENTURA DE OLIVEIRA

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA DE
PROJETOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito avaliativo para obtenção do título
de Licenciada em Pedagogia do Instituto de
Ensino Superior Sant'Ana.

Orientadora: Prof^a. Ms. Maria Elganei Maciel

PONTA GROSSA

2017



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA

CURSO DE PEDAGOGIA

TERMO DE APROVAÇÃO

ROSELENE VENTURA DE OLIVEIRA

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA DE
PROJETOS**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado no Curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação Sant'Ana, com a seguinte banca avaliadora:

Orientadora Prof^ª Ms Maria Elganezi Maciel *maciel*

Banca Prof^ª Ms Anália Maria de Fátima Costa *costa*

Banca Prof^ª Esp. Isolde Linck *linck*

Ponta Grossa, 27 de novembro de 2017

DEDICATÓRIA

Aos meus pais José Raimundo de Oliveira e Djanira Maria de Oliveira, meus primeiros professores, que me educaram, em sua simplicidade, com valores de amor, respeito e honestidade. Sempre me acompanharam nessa trajetória, apesar da distância, com suas orações.

À minha Congregação Religiosa “Missionárias Servas do Espírito Santo”, pelo apoio e confiança.

E com imensa gratidão, a minha amada comunidade das Irmãs do Colégio Sant’Ana, da qual faço parte com muito orgulho, pelo exemplo de religiosas e de educadoras, por me apoiarem, incentivarem e compreenderem, neste período de estudo.

AGRADECIMENTO

Gratidão a Deus pelo dom da vida, pelas graças diárias, pela saúde e por permitir a realização desse sonho.

Aos meus pais, familiares e às Irmãs da comunidade Sant'Ana pelo amor e carinho com que me acompanharam em suas orações e preces.

Agradeço a todos os professores e professoras que compartilharam seus conhecimentos ao longo do curso e com especial carinho à minha orientadora professora e mestra Maria Elganei Maciel que sempre me ajudou com competência, dedicação.

Enfim, a todos os que me apoiaram e participaram desse momento tão importante da minha vida.

O homem nada mais é, senão aquilo que a educação dele faz!

(Immanuel Kant)

RESUMO

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, emergiu do interesse em conhecer a Pedagogia de projetos, bem como saber como é apresentada ao corpo docente, o que compreende em sua estrutura básica e descobrir quais os principais desafios enfrentados pelos professores, na execução desta metodologia. Em suma, o trabalho contém um breve relato sobre a origem da Pedagogia de projetos, alguns conceitos e a importância do planejamento na aplicação da referida pedagogia, aborda a questão do papel do professor e do aluno na organização do trabalho com projetos, e suas contribuições. Sendo assim, este trabalho oferece à comunidade acadêmica a alternativa de mais este material, resultado de um estudo com respaldo em investigações e reflexões fundamentadas teoricamente para que, desta forma, a temática sobre a Pedagogia de projetos possa ser abordada de maneira mais esclarecida em sua estrutura, vantagens e desafios.

Palavras-chave: Pedagogia de projetos. Professores. Desafios.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1. ORIGEM DA PEDAGOGIA DE PROJETOS.....	11
1.1. CONCEITO E IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA PEDAGOGIA DE PROJETO.....	13
2. O PAPEL DO PROFESSOR NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO COM PROJETOS E OS DESAFIOS ENCONTRADOS.....	15
3. O PAPEL DO ALUNO NO TRABALHO COM PROJETOS.....	18
4. AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DE PROJETOS ENQUANTO METODOLOGIA DE TRABALHO.....	19
METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS: A PRÁTICA DOS PROJETOS NA SALA DE AULA.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE.....	27
ANEXOS.....	29

INTRODUÇÃO

O interesse por esta pesquisa surgiu pela participação da pesquisadora em trabalhos com projetos na Educação Infantil, realizados pela escola na qual trabalha. Foram objetos de interesse: o dinamismo desta metodologia e o êxito que os professores conseguem obter em relação à fixação e envolvimento, por parte de seus alunos, nos conteúdos abordados.

De acordo com Zabala (1998, p. 149), em relação a metodologia de projetos:

...esta prática pedagógica compreende alguns critérios: o método de projetos designa a atividade espontânea e coordenada de um grupo de alunos que se dedicam metodicamente à execução de um trabalho globalizado e escolhido livremente por eles mesmos.

Portanto, é possível entender que esta metodologia possibilita o desenvolvimento de diferentes habilidades, entre elas: a autonomia e a capacidade crítica dos alunos, uma vez que os próprios alunos se tornam autores e protagonistas do próprio conhecimento.

Por este motivo, emergiu o interesse em conhecer a origem desta prática pedagógica e saber como ela é apresentada ao corpo docente, o que ela compreende em sua estrutura básica, bem como, descobrir quais os principais desafios enfrentados pelos professores, na aplicação e na execução desta metodologia.

Sendo assim, esta pesquisa pretende colaborar para um melhor conhecimento acerca das relevâncias pertinentes à Pedagogia de projetos, sobretudo, no que se refere à forma como o professor se orienta para conduzir esta prática, como uma ferramenta pedagógica, subsidiando também a prática docente da pesquisadora. Além disso, será oferecida à comunidade acadêmica a alternativa de mais um material pedagógico, resultante de um estudo com respaldo em investigações e reflexões fundamentadas para que, desta forma, a temática sobre a Pedagogia de projetos possa ser abordada de maneira mais esclarecedora em sua estrutura, vantagens e desafios.

Na pesquisa, a problemática foi assim proposta: Quais os desafios enfrentados pelo professor na aplicação da Pedagogia de projetos? E teve como objetivo geral: Analisar a prática pedagógica do professor, no contexto da Educação Infantil, a partir do planejamento embasado na Pedagogia de projetos; e como objetivos específicos: refletir sobre a Pedagogia de projetos, como metodologia de trabalho; verificar como o professor trabalha a Pedagogia de

projetos, no Infantil IV e V, em uma escola particular da cidade de Ponta Grossa-PR e identificar os principais desafios na aplicação da Pedagogia de projetos. Para isso, utilizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, com o intuito de privilegiar a análise. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, também, de natureza qualitativa.

Como instrumento da pesquisa de campo foi aplicado um questionário contendo quatro questões abertas e duas fechadas para duas professoras, que atuam na Educação Infantil, nível IV e V, em um Colégio da Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – PR.

Para aprofundamento do tema foi utilizado um referencial teórico embasado em diversos autores: Antunes (2003), Araújo (2003), Freire (1996), Redin (2014), Zabala (1998), Nogueira (2008), entre outros.

O presente trabalho contém um relato sucinto da origem da Pedagogia de projetos, apresenta alguns conceitos sobre a importância do planejamento no seu desenvolvimento, traz uma reflexão sobre o papel do professor e do aluno, as contribuições que este método pode oferecer, uma análise dos dados obtidos na pesquisa de campo, seguido das considerações finais.

1. ORIGEM DA PEDAGOGIA DE PROJETOS

Nos últimos anos tem-se percebido uma série de avanços na área da educação. Todavia, tais progressos são resultantes de um dedicado trabalho de estudiosos e pesquisadores em fazer novas descobertas, aprofundando teorias e práticas pedagógicas, com o intuito de promover uma educação cada vez mais significativa.

A esse respeito, nota-se que a busca por informações e o interesse por desenvolver estudos referentes à Pedagogia de projetos, como uma estratégia enquanto prática pedagógica tem crescido constantemente, assim como sua adesão ao sistema de ensino. Sabe-se que essa ideia floresceu nos anos finais do século XIX e no início do século XX, em decorrência do movimento “Escola Nova”, onde a principal fonte motivadora, deste período, era o descontentamento com o modelo de escola tradicional, por ter seus conteúdos preestabelecidos, organizados de maneira fragmentada entre as disciplinas e distantes da realidade dos alunos. Nesse sentido, Redin (2014, p. 43) afirma que:

Os fundadores da Escola Nova, como Ovide Decroly, Maria Montessori, John Dewey, Célestin Freinet e outros, fizeram uma profunda crítica à escola tradicional, problematizaram o papel do professor, do educando, da organização do trabalho pedagógico e construíram um compromisso com a transformação da escola. Os escolanovistas procuraram criar formas de organização do ensino que tivessem as seguintes características: a globalização, o interesse imediato do aluno, a participação dos alunos e da comunidade, uma organização didática e do espaço da sala de aula.

Considerando o contexto da Escola Nova, em que era idealizada uma nova disposição do sistema escolar, para que houvesse unificação entre as disciplinas, a proposta do trabalho com projetos surgiu como uma estratégia que proporciona a facilitação e a incorporação dos conteúdos a serem abordados. Nogueira, (2008, p. 54) menciona que:

...podemos pensar nos projetos como estratégias facilitadoras do trabalho voltado à globalização, ou seja, aquele que leva o aluno a enxergar relações além das disciplinas de tal forma a interpretar o mundo, a realidade e a sociedade na qual está inserido.

John Dewey(1859-1952), filósofo americano e um dos idealizadores do trabalho com projetos, acreditava que a escola deveria ser uma extensão da vida social. Como diz Redin (2014), Dewey acreditava que deveria haver uma

constante inter-relação entre as atividades escolares e as necessidades e interesses das crianças e das comunidades, isto é, ligar a educação das crianças a uma visão social e política maior. A partir dessa concepção, percebe-se que é de grande importância que os conteúdos escolares estejam interligados com a vida social e o cotidiano dos alunos para que a aprendizagem seja assimilada de maneira significativa.

Para tal propósito, se faz necessário romper com o modelo da prática pedagógica tradicional e o professor precisa assumir uma postura de mediação, deixando de ser apenas um agente transmissor do conhecimento. Nesse sentido, Silva e Tavares, (2010, p. 240) ressaltam que:

A pedagogia de projetos propõe então mudanças na postura pedagógica, além de oportunizar ao aluno um jeito novo de aprender, direcionando o ensino/aprendizagem na interação e no envolvimento dos alunos com as experiências educativas que se integram na construção do conhecimento com as práticas vividas, no momento da construção e resolução de uma determinada situação/problema, o que possibilita transformar o espaço escolar em espaço vivo, colaborando para mudanças significativas no ensino e para a formação dos alunos como seres autônomos, conscientes, reflexivos, participativos e felizes.

Outro importante colaborador da Pedagogia de projetos foi o também norte-americano William Heard Kilpatrick (1967 apud REDIN, 2014, p.014):

Apesar de Dewey ter sido o grande mentor da Pedagogia de projetos, foi Kilpatrick quem deu um encaminhamento pedagógico a essa proposta e popularizou-a. Segundo esse autor existem quatro tipos básicos de projetos:

-projetos em que o fim é “incorporar algumas ideias ou habilidades” e transformá-las em um tipo de expressão ou execução (construir um barco, escrever uma carta, organizar um jogo);

-projetos em que o fim é “experimentar” alguma coisa de novo (ouvir uma história, um trecho de música, apreciar uma pintura);

-projetos em que o fim é o de pôr em ordem alguma “dificuldade intelectual” (descobrir as razões por que uma cidade cresceu mais que a outra, porque há mais orvalhos em certas épocas do ano);

-e projetos em que o fim é “obter uma informação, atingir um novo grau de habilidade ou conhecimento (atingir determinado nível na escola de caligrafia, conjugar verbos irregulares),

Nota-se que, inicialmente, os trabalhos por projetos tinham como ponto de partida atender a necessidades básicas do cotidiano escolar, mas, mesmo assim, já estava marcado por uma identidade dinâmica. Hoje, professores e

alunos, que são os principais atores da Pedagogia de projetos, têm o desafio de ressignificá-lo, adequando-o ainda mais às temáticas pertinentes à realidade da comunidade escolar.

Gutierrez, Oliveira e Rondon, (2013, p. 42) também descrevem que:

Nesta perspectiva a prática educativa com projetos tem muito a colaborar no processo de ensino/aprendizagem, principalmente na primeira etapa da educação básica (educação infantil), que por sua vez, acolhe os futuros cidadãos de uma sociedade tão exigente. Esta ferramenta é um importantíssimo ingrediente para o amadurecimento das habilidades dos pequenos aprendizes, pois é durante as etapas do projeto que as crianças participarão ativamente do seu próprio conhecimento, tornando-se protagonistas das suas próprias descobertas.

De maneira especial, é na Educação Infantil e no Ensino Fundamental que o trabalho com projetos se adéqua à interdisciplinaridade com mais facilidade. Desta maneira, a construção do conhecimento se dá em etapas que vão alicerçando o conhecimento para que, no final, o resultado seja a conquista de uma aprendizagem prazerosa, através de trocas de ideias, experiências e trabalho em equipe.

1.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA PEDAGOGIA DE PROJETOS

Na atualidade, o ato de planejar tornou-se uma necessidade primordial para se obter sucesso no desenvolvimento de qualquer empreendimento no nosso cotidiano. Piletti (2003) considera que para planejar é importante adotar uma postura investigativa e responsável perante determinado problema, quando afirma: “Diante de um problema eu procuro refletir para decidir quais as melhores alternativas de ações possíveis para alcançar determinados objetivos a partir de certa realidade”.

Nesta perspectiva, o processo de planejamento está estreitamente ligado à fase inicial do trabalho com projetos, onde alunos e professores, juntos, traçam estratégias necessárias para alcançar aquilo que eles vislumbram. Para Redin (2014, p. 26), “Planejar se torna importante para termos consciência dos nossos propósitos e das condições concretas que possuímos ou que podemos buscar para alcançá-los”.

Com as concepções acima, percebe-se que o planejamento escolar oferece ao professor um respaldo para que seu trabalho possa ser desenvolvido

de acordo com os objetivos esquematizados no projeto e ciente das situações inusitadas que possam vir a surgir no percurso do projeto, bem como ter condições e recursos para mediar ou intervir pedagogicamente, quando necessário.

No que se refere à participação dos alunos no planejamento dos projetos, suas ideias e sugestões devem ser discutidas e acolhidas pelo professor, que deverá considerá-las no momento de elaboração dos planejamentos. É que “para os alunos o ato de planejar é também uma aprendizagem e uma forma de possibilitar sua autonomia em traçar planos e projetos” Nogueira. (2008, p. 79). Desse modo, os alunos aprendem a argumentar, a investigar possibilidades e a planejar, até mesmo, suas próprias ações no cotidiano. E, a partir dessas ações, assimilar a aprendizagem de maneira significativa. Citando as relevâncias do planejamento como instrumento primordial na Pedagogia de projetos, o autor comenta, ainda, que:

O planejamento deve conter o período de realização do projeto (previsão), as turmas envolvidas, os professores e disciplinas que vão participar, a previsão de recursos humanos e materiais e principalmente os objetivos. Impossível entrar em um projeto sem intenções, portanto é fundamental que os objetivos sejam planejados nesse momento (NOGUEIRA, 2008 p. 66).

O envolvimento e participação de toda equipe pedagógica é de grande importância. Assim, como uma organização prévia e um planejamento com objetivos bem definidos, tornar-se-á imprescindível para que o projeto possa ser desenvolvido com sucesso.

2. O PAPEL DO PROFESSOR NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO COM PROJETOS E OS DESAFIOS ENCONTRADOS

Atualmente, nota-se que o sistema educacional exige do professor um desempenho inovador que contemple a interdisciplinaridade de maneira criativa e dinâmica, almejando resultados que contemplem o desenvolvimento dos alunos, com eficácia, em suas habilidades e competências. Até, porque é inconcebível deixar os alunos, ativos e cheios de energia, quatro horas sentados somente ouvindo os professores. Dentro dessa perspectiva a Pedagogia de projetos se apresenta como uma das diversas maneiras de organizar a ação educacional de uma forma dinâmica interessante e eficiente.

De modo que,

...em qualquer circunstância, entretanto, o trabalho requer uma atmosfera tranquila, que fortaleça no aluno a confiança de que a escola e os professores envolvidos sabem o que pretendem e sabem como executar o projeto (ANTUNES,2003, p.49).

Sendo assim, percebe-se que para utilização desta metodologia, o incentivo e a transmissão de segurança, por parte do professor e instituição escolar, são fundamentais para que o protagonismo do aluno seja incrementado numa perspectiva crítico-reflexiva, na busca de soluções para uma determinada situação problema. Portanto, compete ao professor a tarefa de gerenciar estratégias para o bom andamento do projeto, em consonância com as contribuições dos alunos.

O papel do professor consistirá em organizar, com um critério de complexidade, as evidências nas quais se reflita o aprendizado dos alunos, não como um ato de controle, mas sim de construção de conhecimento compartilhado (HERNANDES 1998, p.93).

O preparo e domínio do professor em relação ao método que utiliza em sala de aula são extremamente importantes. Na própria visão de Freire (1996, p. 68) fica claro que: “como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no próprio desempenho.” Conseqüentemente, o interesse e a busca pela formação continuada deve ser levada a sério pelo docente como recurso para o próprio crescimento. E com esta motivação:

...transformar a escola numa instituição em que o aluno ponha toda sua bagagem cultural ao alcance dos demais para que se chegue de modo conjunto, a conhecer o mundo cientificamente. Parte-se da ideia de que os meninos e meninas sabem e trazem para a escola uma grande

quantidade de conhecimentos aprendidos de forma natural através de seu próprio teste experimental (ZABALA, 1998, p. 150).

O papel do professor é mediar a troca de conhecimentos, questionar possibilidades, oferecer meios e estimular seus alunos à prática de pesquisa. Diante desta afirmação constata-se que:

As estratégias de projetos, pela abertura que dá às incertezas e indeterminações do trabalho pedagógico, é um caminho promissor para a transformação dos tempos, dos espaços e das relações interpessoais dentro da sala de aula (ARAÚJO, 2003, p.93).

A Pedagogia de projetos oportuniza uma educação participativa, onde a construção do conhecimento é coletiva e, ao mesmo tempo, recíproca, favorecendo um diálogo democrático entre docente, discente e comunidade escolar. Esses são caminhos necessários para uma educação de qualidade.

Levando em conta o que foi dito acima, faz-se importante que a postura do professor não seja autoritária, em sua prática pedagógica. Freire deixa claro que uma atitude autoritária acaba por reprimir a capacidade e o desenvolvimento crítico e autônomo do aluno na construção do próprio conhecimento:

O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mais precisamente, a sua sintaxe e a sua prosódia; o professor que ironiza o aluno, que o minimiza, que manda que “ele se ponha em seu lugar” ao mais tênue sinal de sua rebeldia legítima, tanto quanto o professor que se exime do cumprimento de seu dever de propor limites à liberdade do aluno, que se furta ao dever de ensinar, de estar respeitosamente presente na experiência formadora do educando, transgredir os princípios fundamentais éticos de nossa existência (FREIRE, 1996, p.59).

No entanto, a Pedagogia de projetos, por se tratar de uma proposta de ensino-aprendizagem, ainda considerada inovadora, enfrenta alguns obstáculos que dificultam sua ação, como por exemplo: “Um dos primeiros entraves que encontramos para pôr em ação uma pedagogia de projetos é o fato de a nossa concepção tradicional de programa ser uma lista interminável de conteúdos fragmentados, obrigatórios e uniformes” Redin, (2014, p. 48).

Percebe-se que, apesar das constantes cobranças por novidades nos métodos de ensinar, a própria organização curricular ainda traz o peso das concepções tradicionalistas que se contradizem e limitam avanços quando propõem uma programação intransigente nos ensinamentos obrigatórios aos quais as escolas são obrigadas a se adequarem, independentemente de suas prioridades e contextos.

3. O PAPEL DO ALUNO NO TRABALHO COM PROJETOS

Uma das grandes contribuições da Pedagogia de projetos para a formação dos alunos é o ato desafiador de aprender a planejar e a organizar suas ações. Do ponto de vista de Nogueira (2008, p. 80):

O ato de projetar é de extrema importância para os alunos, pois de alguma forma eles sempre esperaram que disséssemos com qual cor eles deveriam pintar o céu, e quando partimos para uma atividade que trabalha a autonomia, eles podem sentir-se perdidos, se não estruturarem suas ações.

Conforme as considerações do autor supracitado, a ação de planejar não costuma ser habitual ao cotidiano dos alunos, uma vez que os direcionamentos do processo de aprendizagem cabiam, na ótica tradicionalista, unicamente ao docente.

Quando diante da tarefa de planejar, os alunos podem, inicialmente, sentirem-se desorientados, mesmo que essa responsabilidade lhes permita se perceberem como parte desse processo, através da possibilidade de estudarem a partir de temas relacionados a seus centros de interesses. Essa condição os desinstala do comodismo, para ampliar e construir novos saberes.

Ainda segundo Nogueira (2008, p. 80), essa estratégia de participação, que caracteriza a Pedagogia de projetos, se torna eficaz inclusive na Educação Infantil: “Utilizando essa estratégia, conseguimos que, até os alunos da Educação Infantil, realizem seus planejamentos, pelo simples fato de contarem o que querem e como querem fazer”.

Em direção semelhante, Redin (2014 p. 52) considera que “os projetos com crianças envolvem momentos de exploração, investigação, previsão e planejamento, coleta de informações, definição, decisão, realização, comunicação e avaliação”. Com essas proposições fica evidente que, quando se trata do trabalho com projetos, os alunos acabam desempenhando papéis de protagonistas e agentes da ação educativa.

4. AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DE PROJETOS ENQUANTO METODOLOGIA DE TRABALHO

A Pedagogia de projetos compreende em sua estrutura de organização alguns itens específicos que a caracteriza:

Essa modalidade de organização do trabalho pedagógico prevê um produto final cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretendia. Tudo isso feito de forma compartilhada e com cada estudante tendo autonomia pessoal e responsabilidade coletiva para o bom desenvolvimento do projeto (Nery 2007, p.119).

Com esta afirmação, é notório que a prática pedagógica contribui para uma construção coletiva e organizada do conhecimento, onde as informações são adquiridas de maneira significativa e compartilhadas com os demais colegas. Vale ressaltar, ainda, a oportunidade do desenvolvimento da autonomia pessoal de cada aluno que os tira de uma situação de passividade para transformá-los em autores do processo de aprendizagem.

É interessante destacar que nessa proposta a relação dos alunos com o objeto do conhecimento tende a partir, geralmente, de uma situação problema e das noções prévias que os mesmos possam ter em relação à temática.

A escolha do tema ou de um problema para configurar um projeto de estudo pode advir das experiências anteriores das crianças, de projetos já realizados ou que ainda estejam em andamento. Também a professora, os pais e a comunidade podem propor projetos (REDIN, 2014, p. 52).

Por conseguinte, a avaliação do projeto desenvolvido, segundo Nogueira (2008), deve acontecer com base nos objetivos estabelecidos inicialmente, sem deixar de constar, em sua estrutura, a forma como serão avaliados os alunos, as equipes, com o intuito de descobrir o que eles assimilaram no decorrer de todo o processo.

O mesmo autor ainda propõe que seja evitado colocar no item de avaliação, que a mesma acontecerá de modo permanente e contínuo, sem descrever de que forma ela acontecerá na prática. Esses detalhes são extremamente importantes para tornar evidente se o projeto alcançou seus

objetivos ou não. Com isso, percebe-se que a objetividade na elaboração do projeto é primordial no processo de avaliação.

METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS: A PRÁTICA DOS PROJETOS NA SALA DE AULA

Os dados abaixo apresentados foram obtidos através de um questionário aplicado para duas professoras da Educação Infantil de um Colégio particular da cidade de Ponta Grossa – Paraná, que utilizam a Pedagogia de projetos em sua prática pedagógica, a fim de verificar os êxitos e os desafios desta metodologia no contexto da Educação Infantil.

O critério utilizado para a escolha do local da pesquisa foi o fato de as professoras envolvidas já desenvolverem seu planejamento a partir de projetos.

A primeira questão foi referente ao tempo em que as professoras atuam na área da Educação. A professora (A) tem 6 anos de experiência e a professora (B) 10 anos. No decorrer do tempo de experiência, a professora (A) teve seu primeiro contato com a Pedagogia de projeto no ano de 2012 enquanto a professora (B) relatou que utiliza esta metodologia desde que iniciou seu trabalho na educação como professora.

Na sequência, quando perguntadas sobre a impressão que tiveram desse primeiro contato com a Pedagogia de projetos a professora (A) descreveu, com entusiasmo:

R. (A) Foi uma experiência ótima onde pude explorar ideias e criatividade, tanto dos alunos quanto minha.

Enquanto a professora (B) detalhou a forma como esse contato aconteceu e suas abrangências:

R.(B) Trabalhei em um CEI conveniado com a prefeitura de Ponta Grossa; e o trabalho era em torno da Pedagogia de projetos; estes eram realizados semanalmente contemplando todas as áreas do conhecimento e datas comemorativas.

Nota-se que os argumentos das duas professoras enfatizam a abrangência do trabalho com projetos e sua importância no desenvolvimento das crianças, de maneira especial na Educação Infantil, na experiência dos educadores e também da comunidade escolar. A esse respeito Gutierrez, Oliveira e Rondon, (2013, p. 42) descrevem:

...a pedagogia de projetos faz com que a criança tenha participação ativa em todas as etapas da construção do seu conhecimento. Assim trabalhar com projetos na educação

infantil é uma excelente forma de atrair o interesse pelo conhecimento, pois é neste momento que o educador oferece uma gama de estratégias, oportunizando o fazer mútuo, onde não só ele e os alunos como toda a comunidade escolar participe constantemente e ativamente de cada etapa do projeto.

A professora (A) menciona ainda, que esse trabalho possibilita explorar as ideias dos alunos bem como as suas próprias. Cabe ressaltar que a Pedagogia de projetos oferece não somente a ampliação do conhecimento dos alunos, mas também do professor, pois exige, do mesmo, ser um constante pesquisador.

Para o sucesso do trabalho com projetos é fundamental que a escolha do tema seja bem acertada, mas isso nem sempre é uma tarefa fácil. Na visão de Nogueira (2008), esse é um dos grandes desafios na aplicação da Pedagogia de projetos. A necessidade de se tomar o máximo de cautela na hora dessa decisão é devida ao fato de uma escolha errada comprometer todo o percurso do trabalho. Ressalta ainda que a escolha do tema deve, na verdade, emergir de um sonho, curiosidade, necessidade ou uma problemática que seja pertinente aos alunos, abrangendo a sua realidade e seu cotidiano.

Na prática das professoras entrevistadas esse aspecto também é uma tarefa criteriosa. Com a pergunta:

Na sua prática, como acontece a escolha de um tema para o projeto e como ele é desenvolvido?

Obtivemos as seguintes respostas:

R.(A) A escolha acontece dentro da sala, parte das crianças, de uma história que gostaram de um vídeo, curiosidade, apostila. Se desenvolve diariamente, e assim ampliando a curiosidade...

R.(B) O tema é escolhido com o auxílio das crianças, observa-se, primeiramente, o interesse dos pequenos e a partir daí a problemática é escolhida. É desenvolvido de acordo com a necessidade da turma, bem como o interesse que demonstram; respeitamos o ritmo de cada criança para que o trabalho não se torne maçante ou sobrecarregue as crianças.

Pelas respostas, percebe-se que as duas professoras destacam a participação dos alunos como protagonistas nessa etapa inicial, bem como, no decorrer da execução de todo o projeto.

Constata-se, também, a preocupação das professoras em respeitar o interesse e o ritmo de cada aluno, essenciais para garantir o sucesso nesta metodologia.

Sobre a eficácia do trabalho com projetos no processo de ensino e aprendizagem, perguntamos:

Ao longo de sua trajetória profissional, trabalhando com essa metodologia, você acredita que ela realmente contribui para uma melhor assimilação dos conteúdos e aprendizagem dos alunos? Por quê?

As ponderações das professoras foram:

R.(A): Com certeza, o aprendizado evolui muito, as crianças têm facilidade em demonstrar o gosto e assim aguçar a vontade de aprender sobre determinado tema. Amplia Saberes...

R. (B): Sim o trabalho com projetos vem ao encontro a uma proposta que visa o aprendizado de maneira lúdica e significativa. Percebo que o trabalho com essa metodologia abre um leque enorme de possibilidades de ensino, visto que o tema pode caminhar em várias direções ao mesmo tempo.

Fica evidente que a Pedagogia de projetos, na opinião das duas professoras entrevistadas, realmente contribui para uma aprendizagem significativa, além de despertar o interesse dos alunos e ampliar as possibilidades de novos conhecimentos. É novamente Redin (2014) quem afirma considerar que o trabalho com projeto também tem um compromisso com a transformação da realidade, uma vez que o projeto parte de uma problemática, rumo à descoberta de uma solução.

Por fim, foi perguntado a respeito dos principais desafios na aplicação da Pedagogia de projetos, de acordo com a experiência de cada professora.

A professora (A) elencou como desafio:

R. (A): Buscar o diferente, nunca deixar a mesmice chegar... Pode ser até um tema básico e conhecido o que faz o projeto ser diferente, encantador é o diferencial...

Enquanto a professora (B) cita a questão da escolha do tema conforme mencionado anteriormente.

R. (B): Acredito que o único desafio é a escolha do tema, o pontapé inicial para o trabalho, visto que este deve despertar o interesse, a curiosidade e a

imaginação dos alunos; se for escolhido corretamente tudo fluirá com tranquilidade e no final terá resultados satisfatórios.

Seguramente, trabalhar com a Pedagogia de projetos representa um desafio para os professores e toda a equipe envolvida, porém, ao mesmo tempo, são esses desafios que os impulsionam para o universo da pesquisa, da curiosidade, da descoberta e da inovação da educação, tendo em vista o sucesso de uma aprendizagem significativa. Pois,

...uma pedagogia organizada sob a forma de projetos oferece momentos de cooperação do grupo com uma autoridade mais experiente; momentos de autonomia, liberdade e interdependência do grupo; momentos de individualidade e sociabilidade; interesse alegria e esforço; de jogo e trabalho, fatores que expressam a complexidade do ato educativo (REDIN, 2014, p. 63).

Espera-se e cobra-se muito na escola, para que o professor trabalhe os conhecimentos de forma interdisciplinar, ora a Pedagogia de projetos procura vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupações dos alunos, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, à realidade fora da escola, às questões culturais do grupo e, sobretudo, desenvolver os conteúdos de forma integrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das reflexões precedentes é possível concluir que a Pedagogia de projeto surgiu de um contexto onde se via a necessidade de uma transformação escolar, do modelo de educação tradicional, para uma forma de aprendizagem inovadora que fosse pautada em princípios democráticos, socializadores e significativos para professores e alunos.

Entende-se que nesse processo, o ato de planejar é importante tanto para os professores quanto para os alunos, pois ajuda a tomar consciência dos propósitos e as condições concretas frente à determinada problemática. O Planejamento permeia a fase inicial do projeto e decorre em todo o seu trajeto tendo em vista os objetivos e as estratégias necessárias para alcançar o que se almeja.

No que se refere ao papel do professor na Pedagogia de projetos, cabe-lhe transmitir segurança aos alunos, organizar com critério as propostas, as estratégias e zelar pelo bom andamento do projeto. Enquanto que, o aluno ocupa o lugar de agente da ação educativa. A partir dos alunos irão surgir as ideias de temas, problemáticas, investigação e a busca por soluções, bem como, a sua participação no momento avaliativo.

Constatamos que a aplicação e execução da Pedagogia de projetos acontece através da construção coletiva e organizada, com espaço para o desenvolvimento da autonomia pessoal de cada aluno, tornando-os protagonistas do processo de aprendizagem.

Com base nos dados analisados e autores pesquisados, é possível afirmar que os desafios enfrentados pelos professores na aplicação da Pedagogia de projetos estão relacionados entre a sua fase inicial, a responsabilidade de fazer uma escolha assertiva da temática, ser dinâmica, inovadora, e a estrutura curricular do sistema educacional que, por vezes, oferece conteúdos de maneira fragmentada. Cabe ressaltar que a Pedagogia de projetos é uma metodologia na qual professores e alunos tornam-se pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Relações interpessoais e auto-estima: a sala de aula como um espaço do crescimento integral**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 68 p.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais e a estratégias de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003. 111p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.

GUTIERREZ, Ana Maria; OLIVEIRA, Alexandra M. da Silva; RONDON, Gislei A. de Souza. Metodologia de projetos na educação infantil: valores, saberes e desafios. **Revista Educação e Linguagem**, Cuiabá, v. 7, n. 1, p.40-53, dez. 2013. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/bb1970758e85ad2d471dabbe0a170f69.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 150p.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 199p.

NERY, Alfredina. (Org.). Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. **Ensino fundamental de nove nos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. 2. ed. Brasília: MEC. v. 1, p.109-135, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2017.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e autores**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2003

REDIN, Marita Martins. [et al.]. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SILVA, Luciana Pereira da; TAVARES, Helenice Maria. Pedagogia de projetos: inovação no campo educacional. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p.236-245, 2010. Disponível em: <http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv2n3/16-Pedagogia.pdf> >. Acesso em 21 de jun de 2017

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 224 p.



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa – PR CEP 84.010-310 Fone (042) 3224-0301

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

PREZADO PROFESSOR

Este questionário faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, que tem como temática: os desafios do professor no trabalho com a pedagogia de projetos.

Solicitamos sua valiosa contribuição no sentido de responder às questões abaixo com a certeza que seu nome bem como o de sua Instituição não serão identificados. Suas respostas serão valiosas para nossa pesquisa.

Agradecemos antecipadamente sua valiosa contribuição.

Atenciosamente,

Roselene Ventura de Oliveira
Acadêmica Pesquisadora

Profª Maria Elganei Maciel
Orientadora

1- Há quanto tempo trabalha no magistério?

2- Quando iniciou o trabalho com a pedagogia de projetos?

3- Como foi seu primeiro contato com a Pedagogia de Projetos?

4- Na sua prática, como acontece a escolha de um tema para o projeto e como ele é desenvolvido?

5-Ao longo de sua trajetória profissional, trabalhando com essa metodologia, você acredita que ela realmente contribui para uma melhor assimilação dos conteúdos e aprendizagem dos alunos? Por quê?

6-Quais são os principais desafios da aplicação da Pedagogia de Projetos?

ANEXOS

FACULDADE SANT'ANA



PARÊCER CONSUBSTANCIADO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OS DESAFIOS DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA DE PROJETOS

Pesquisador: Maria Elganei Maciel

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67156017.4.0000.5694

Instituição Proponente: ASSOCIACAO MISSIONARIA DE BENEFICENCIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.035.040

Apresentação do Projeto:

TEMA: Os desafios do professor na aplicação da pedagogia de projetos.

PROBLEMÁTICA: Quais os desafios enfrentados pelo professor na aplicação da pedagogia de projetos?

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a prática pedagógica do professor, no contexto da Educação Infantil, à partir do planejamento embasado na pedagogia de projetos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS: A professora regente, no momento em que a pesquisadora for observar o desenvolvimento do trabalho na sala de aula, poderá sentir-se, pouco à vontade e no momento de responder ao questionário, poderá sentir-se constrangida em responder alguma das questões.

BENEFÍCIOS: Por tratar-se de uma metodologia dinâmica e construtiva, a pesquisa, com certeza trará inúmeros benefícios à pedagogia, na medida em que tira aluno e professor da posição de passividade para a atividade.

Endereço: Rua Pinheiro Machado - nº 189

Bairro: CENTRO

CEP: 84.010-310

UF: PR

Município: PONTA GROSSA

Telefone: (42)3224-0301

E-mail: cep@iessa.edu.br

FACULDADE SANT'ANA



Continuação do Parecer: 2.035.040

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa se mostra relevante no sentido da análise empírica que vem a fundamentar uma prática pedagógica específica, sob o intuito da promoção do repertório técnico e teórico do professor.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termo de Consentimento presente, adequado e não assinado.

Autorização Institucional presente, adequada e assinada.

Recomendações:

A metodologia não esclarece como se dará a análise dos dados coletados. O cronograma não tem previsão da coleta de dados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto contempla os elementos necessários, sendo considerado aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto contempla os elementos necessários, sendo considerado aprovado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_884209.pdf	23/03/2017 21:22:41		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	AUT1.pdf	23/03/2017 21:20:51	Maria Elganei Maciel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Aut3.pdf	23/03/2017 21:19:19	Maria Elganei Maciel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Aut2.pdf	23/03/2017 21:18:17	Maria Elganei Maciel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCL3.pdf	23/03/2017 21:17:23	Maria Elganei Maciel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2.pdf	23/03/2017 21:17:02	Maria Elganei Maciel	Aceito

Endereço: Rua Pinheiro Machado - nº 189

Bairro: CENTRO

CEP: 84.010-310

UF: PR

Município: PONTA GROSSA

Telefone: (42)3224-0301

E-mail: cep@iessa.edu.br

FACULDADE SANT'ANA



Continuação do Parecer: 2.035.040

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE1.pdf	23/03/2017 21:16:26	Maria Elganei Maciel	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	23/03/2017 21:14:59	Maria Elganei Maciel	Aceito
Folha de Rosto	ROSTO.pdf	23/03/2017 21:13:13	Maria Elganei Maciel	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PONTA GROSSA, 26 de Abril de 2017

Assinado por:
Analia Maria de Fátima Costa
(Coordenador)

Endereço: Rua Pinheiro Machado - nº 189
 Bairro: CENTRO CEP: 84.010-310
 UF: PR Município: PONTA GROSSA
 Telefone: (42)3224-0301 E-mail: cep@lessa.edu.br